



Eventos do iNaturalist

O QUE SÃO OS EVENTOS
GLOBAIS DMNU/CNC
E GBHS/GSB?





Sumário

INTRODUÇÃO -----	1
O QUE É O DMNU? -----	2
COMO SURTIU O DMNU? -----	4
DADOS DO DMNU (GLOBAL) -----	5
DADOS DO DMNU (BRASIL) -----	10
PERGUNTAS FREQUENTES DMNU -----	11
O QUE É A GBHS? -----	19
COMO SURTIU A GBHS? -----	21
DADOS DA GBHS (GLOBAL) -----	22
DADOS DA GBHS (BRASIL) -----	24
PERGUNTAS FREQUENTES GBHS -----	25
CONCLUSÃO -----	29
PARA SABER MAIS -----	32





Introdução

Os eventos globais promovidos pela plataforma iNaturalist têm se consolidado como importantes iniciativas de ciência cidadã, conectando pessoas ao redor do mundo por meio do registro da biodiversidade.

Entre esses eventos, destacam-se o **Desafio Mundial da Natureza Urbana (DMNU) / City Nature Challenge (CNC)** e a **Grande Bioblitz do Hemisfério Sul (GBHS) / Great Southern Bioblitz (GSB)**, ambos voltados ao engajamento público e à produção de dados ambientais em larga escala.

Existem outros eventos menores no contexto da plataforma e que também ocorrem pontualmente no Brasil, mas iremos destacar aqui os eventos globais de maior destaque.



O QUE É O DMNU?

O **Desafio Mundial da Natureza Urbana** surgiu como uma competição amigável entre cidades, incentivando participantes a registrar o maior número possível de observações de fauna e flora em um curto período. **O evento ocorre todo final do mês de Abril e as bioblitz/biobuscas ocorrem durante 4 dias.**

Mais do que uma disputa, **o evento promove o aumento da conexão das pessoas com a natureza urbana** e contribui significativamente para bancos de dados científicos, auxiliando pesquisadores, gestores ambientais e tomadores de decisão.

Ao longo dos anos, o evento tem sido cada vez maior, contemplando cidades em todas as regiões do planeta e com novas regiões participando dentro de cada um dos países.







COMO SURTIU O DMNU?

Idealizado por profissionais de ciência cidadã — Lila Higgins, do Museu de História Natural de Los Angeles, e Alison Young e Rebecca Johnson, da Academia de Ciências da Califórnia — o evento teve início em 2016, durante o primeiro Dia da Ciência Cidadã. As equipes dessas instituições imaginaram o DMNU como uma forma divertida de aproveitar a rivalidade amistosa entre suas cidades de origem e promover um evento voltado à biodiversidade urbana.

O primeiro DMNU foi uma competição de oito dias entre Los Angeles e São Francisco, envolvendo moradores e visitantes para fazer registros de natureza, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade em ambientes urbanos.

Em seu primeiro ano, foram registradas mais de 20.000 observações por mais de 1.000 pessoas em um período de uma semana, catalogando aproximadamente 1.600 espécies em cada local, incluindo novos registros para ambas as áreas.

Durante o DMNU 2016, houve tanto entusiasmo e interesse por parte de pessoas de outras cidades que os organizadores perceberam que não poderiam manter a iniciativa apenas entre si. Em 2017, o DMNU ganhou escala nacional e, em 2018, tornou-se um evento internacional.

DADOS DO DMNU (GLOBAL)

- **Número de observações:** + 1,2 milhão
- **Número de espécies:** + 45,3 mil
- **Número de participantes:** + 51 mil



2021



- **Número de observações:** + 1,6 milhão
- **Número de espécies:** + 50,1 mil
- **Número de participantes:** + 67 mil



2022



- **Número de observações:** + 1,8 milhão
- **Número de espécies:** + 57,2 mil
- **Número de participantes:** + 66 mil



2023



- **Número de observações:** + 2,4 milhões
- **Número de espécies:** + 65,6 mil
- **Número de participantes:** + 83 mil



2024



- **Número de observações:** + 3,3 milhões
- **Número de espécies:** + 73,7 mil
- **Número de participantes:** + 102 mil



2025

DADOS DO DMNU (BRASIL)

Os eventos no Brasil foram realizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte desde 2021 e localidades no Nordeste começaram a ser registradas a partir de 2023. Dessa forma, atualmente os eventos contemplam todas as 5 regiões do país.

De 2021 a 2025, foram totalizadas 194.638 observações para a plataforma!!

ANO	LOCALIDADES	OBSERVAÇÕES	ESPÉCIES	PARTICIPANTES
2021	7	14.182	4.260	595
2022	12	8.445	2.966	565
2023	20	27.055	8.430	855
2024	17	61.002	10.945	1.187
2025	18	83.954	14.988	1.923



PERGUNTAS FREQUENTES DMNU

Por que eu devo participar do DMNU?

A natureza está ao nosso redor! Saber quais espécies existem em nossa cidade e onde elas estão nos ajuda a estudá-las e protegê-las, mas a única forma de fazer isso é com a colaboração de todos nós — cientistas, gestores ambientais, tomadores de decisão e a comunidade — trabalhando juntos para encontrar e documentar a natureza em nossas localidades.

Ao participar do DMNU, você não apenas aprende mais sobre a biodiversidade urbana presente em sua área, como também contribui para tornar sua cidade um lugar melhor — para você e para as demais espécies ali presentes.

1



Como faço para participar e organizar um evento em minha cidade?

1. Inscreva-se na lista de e-mails da organização do evento para ser notificado sobre as próximas edições. **Observe que a inscrição na lista de e-mails não implica compromisso em organizar o evento; você pode cancelar a inscrição a qualquer momento.** Será compartilhado o Formulário Oficial de Compromisso para ser preenchido após as reuniões informativas e de abertura (obrigatórias para todos os novos organizadores).
2. Participe de uma reunião virtual informativa para novos organizadores ou assista à gravação após o término das sessões. Os links das gravações serão enviados para aqueles que se inscreverem conforme indicado acima.

2



3. Participe de uma reunião virtual de abertura do evento ou assista à gravação após o término das reuniões.
4. Preencha o formulário de Compromisso para Organização (disponível na reunião de abertura).
5. Registre sua cidade preenchendo o formulário de informações da cidade até a data limite estipulada.
6. Participe de um treinamento virtual de Gestão de Projetos ou assista à gravação após o término das reuniões.
7. Participe de todas as reuniões futuras (consultar o cronograma disponível). Todas as reuniões são obrigatórias para novos organizadores. Assistir à gravação conta como participação.
8. Com essas etapas feitas, a dinâmica do evento local pode ser feita de acordo com a disponibilidade e planejamento do organizador (pelo menos um dia de atividades).



Quais atividades eu posso desenvolver no evento?

Além da bioblitz/biobusca em si, também podem ser realizadas as seguintes atividades:

- Palestras;
- Oficinas;
- Atividades de educação ambiental;
- Atividades de formação + biobusca;
- Observação noturna...

As dinâmicas e os tipos de atividades são diversos e vai muito da criatividade e planejamento dos organizadores locais. Considerando pelo menos um dia de atividades, é possível fazer diferentes combinações de cronograma:

Exemplo: Dia 1 - Biobusca ao longo do dia no Parque X, Dia 2 - Palestra + biobusca com escola no Parque Y e sem atividades nos outros 2 dias

3



E caso eu já tenha organizado um evento no passado, devo seguir as mesmas etapas?

1. Participe de uma reunião virtual de abertura (obrigatória para todos os organizadores que estão retornando). Assistir à gravação conta como participação. Verifique sua caixa de entrada e a pasta de spam para os detalhes de inscrição.
2. Participe das reuniões assíncronas de dezembro e março, do treinamento de Gestão de Projetos em março e da reunião de avaliação (debrief) em junho (obrigatório para todos os organizadores que estão retornando). As reuniões de planejamento de janeiro e abril são opcionais para organizadores que estão retornando.

4



3. Preencha o formulário de Compromisso para Organização (o link será compartilhado durante a reunião de abertura).
4. Registre sua cidade preenchendo o formulário de informações da cidade (o link também será compartilhado durante a reunião de abertura).



OBSERVAÇÃO

As reuniões virtuais são via plataforma Zoom. Para acomodar os diferentes fusos horários, cada reunião é realizada em quatro horários distintos (três em inglês e um em espanhol). Os organizadores precisam participar de apenas uma das três reuniões. Todos os horários são apresentados em UTC (Tempo Universal Coordenado), e as reuniões serão gravadas para que você possa assisti-las posteriormente, caso não consiga participar ao vivo.

Quais são as responsabilidades dos organizadores locais?

Os organizadores são responsáveis por:

1. Participar de reuniões virtuais e assíncronas
2. Trabalhar com outros organizadores da sua região (caso haja mais pessoas interessadas e/ou sua cidade já tenha organizadores recorrentes)
3. Criar um projeto no iNaturalist para o evento em sua cidade
4. Divulgar o DMNU em sua comunidade em diferentes canais de comunicação (redes sociais, blogs e afins)

5



Qual o formato que o meu projeto deve ter?

Os projetos geralmente seguem as seguinte exigências:

1. Ser um projeto de coleção (não um projeto guarda-chuva) dentro das datas do evento
2. O nome deve ser no formato: **Desafio Mundial da Natureza Urbana ANO: SUA LOCALIDADE** ou **City Nature Challenge ANO: SUA LOCALIDADE**
3. São considerados apenas registros de organismos selvagens. Não são considerados para a contagem os registros de plantas cultivadas, animais domésticos, humanos e afins. **Registros Casuais não serão contados, apenas os que Precisam de ID ou em Nível de Pesquisa**

6



O QUE É A GBHS?

A Grande Bioblitz do Hemisfério Sul é um evento internacional de levantamento biológico intensivo, com o objetivo de registrar todas as espécies possíveis dentro de diversas áreas por todo o Hemisfério Sul durante a primavera em um período de 4 dias (assim como o DMNU).

O propósito desse evento é destacar tanto a imensa biodiversidade distribuída pelo Hemisfério Sul na primavera — período de floração e aumento da atividade de diferentes grupos de fauna — quanto engajar o público no aprendizado sobre ciência e natureza por meio da plataforma iNaturalist.

No final do ano, o mundo natural está em plena atividade. As flores estão desabrochando, os insetos estão emergindo, as aves estão cantando e os répteis apresentam um aumento de atividade. Por isso, faz todo sentido que o Hemisfério Sul pare para observar a vida nessa época do ano.







COMO SURTIU A GBHS?

A GBHS foi criada em 2020 por uma rede colaborativa de cientistas cidadãos, sendo formalmente uma iniciativa da ONG de educação ambiental da Austrália, Ferox Australis, que queria criar um equivalente, no Hemisfério Sul, aos eventos de ciência cidadã já consolidados no Norte — especialmente os bioblitzes/biobuscas e desafios globais como o DMNU.

A primeira edição ocorreu em 2020, em um contexto bastante específico: as restrições de mobilidade impostas pela pandemia de COVID-19. Muitos eventos presenciais de ciência cidadã foram cancelados naquele período, então a proposta da GBHS foi justamente adaptar o conceito de bioblitz/biobusca para um formato descentralizado, permitindo que pessoas registrassem a biodiversidade local de forma individual ou em pequenos grupos, usando a plataforma iNaturalist.

Assim como o DMNU, a GBHS vem aumentando seu alcance e novas localidades surgem a cada nova edição do evento. Atualmente, existem localidades participantes na América do Sul, Oceania e África.

DADOS DA GBHS (GLOBAL)

2020

- **Número de países:** 12
- **Número de observações:** + 90 mil
- **Número de espécies:** + 12 mil
- **Número de participantes:** + 3 mil

2021

- **Número de países:** 19
- **Número de observações:** + 182 mil
- **Número de espécies:** + 21 mil
- **Número de participantes:** + 5 mil

2022

- **Número de países:** 26
- **Número de observações:** + 212 mil
- **Número de espécies:** + 23 mil
- **Número de participantes:** + 6 mil



2023

- **Número de países:** 27
- **Número de observações:** + 227 mil
- **Número de espécies:** + 33 mil
- **Número de participantes:** + 7 mil

2024

- **Número de países:** 21
- **Número de observações:** + 256 mil
- **Número de espécies:** + 33 mil
- **Número de participantes:** + 8 mil

2025

- **Número de países:** 15
- **Número de observações:** + 282 mil
- **Número de espécies:** + 37 mil
- **Número de participantes:** + 9 mil

DADOS DA GBHS (BRASIL)

Os eventos no Brasil foram realizados nas 5 regiões do país desde 2020.

De 2020 a 2025, foram totalizadas 73.566 observações para a plataforma!!

ANO	LOCALIDADES	OBSERVAÇÕES	ESPÉCIES	PARTICIPANTES
2020	24	11.093	5.236	538
2021	27	9.798	4.726	814
2022	22	6.155	3.525	609
2023	13	15.258	4.895	606
2024	16	18.111	6.340	983
2025	21	13.151	5.537	775



PERGUNTAS FREQUENTES GBHS

Como faço para participar e organizar um evento em minha região?

1. Inscreva-se pelo formulário de interesse presente no site da organização do evento
2. Após o registro de interesse, será convocada uma reunião virtual para com os organizadores da GBHS e os organizadores locais
3. Você pode registrar qualquer área para o evento, contanto que seja no Hemisfério Sul. Diferente do DMNU, não há necessidade de ser um ambiente urbano
4. Caso já tenha organizado um evento na sua área, essa mesma área pode ser reaproveitada na próxima edição da GBHS

1



Quais atividades eu posso desenvolver no evento?

Assim como no DMNU, as dinâmicas e os tipos de atividades são diversos e vai muito da criatividade e planejamento dos organizadores locais. Sempre considerando pelo menos um dia de atividades.

Outros exemplos de dinâmica:

Exemplo 1: Dia 1 - Oficina no período da tarde na Universidade X, Dia 2 - Palestra + biobusca ao longo do dia no Parque Y, Dia 3 - sem atividades e Dia 4 - Atividade de educação ambiental com escolas

Exemplo 2: Dia 1, 2 e 4 sem atividades e no Dia 3 - Biobusca pela manhã e tarde em uma Unidade de Conservação Z

2



Quais são as responsabilidades dos organizadores locais?

Os organizadores são responsáveis por:

1. Participar de reuniões virtuais e assíncronas
2. Trabalhar com outros organizadores da sua região (caso haja mais pessoas interessadas e/ou sua área já tenha organizadores recorrentes)
3. Criar um projeto no iNaturalist para o evento em sua região
4. Divulgar a GBHS em sua comunidade em diferentes canais de comunicação (redes sociais, blogs e afins)

3



Qual o formato que o meu projeto deve ter?

Os projetos geralmente seguem as seguintes exigências:

1. Ser um projeto de coleção (não um projeto guarda-chuva) dentro das datas do evento
2. O nome deve ser no formato: **Grande Bioblitz do Hemisfério Sul ANO: SUA LOCALIDADE** ou **Great Southern Bioblitz ANO: SUA LOCALIDADE**
3. São considerados registros Casuais, que Precisam de ID e em Nível de Pesquisa, porém é necessário considerar o filtro para excluir: **cachorro (*Canis familiaris*), gato (*Felis catus*) e humanos (*Homo sapiens*)**

4






Conclusão

Os eventos globais do iNaturalist são muito flexíveis em relação ao seu formato de execução e dinâmica de organização, porém é importante levar em consideração os requisitos mínimos e responsabilidades para cada um deles.

É importante destacar que a pessoa interessada em organizar qualquer um dos eventos em sua localidade deve estar atenta para os cronogramas envolvidos e ciente de cada etapa e data para execução das atividades.


Ambos os eventos apresentam uma fase de identificação dos registros pelos moderadores/curadores e também para os participantes terminarem de subir os registros para a plataforma (14 dias após o final dos eventos). Após essa data são divulgados os resultados nos respectivos sites.



Outra questão é a visualização dos dados dos eventos globais, ou seja, a contabilização e resultados para cada projeto cadastrado. Não raramente existem variações nos números de observações, espécies registradas e outras variáveis em cada projeto.

Por quais motivos isso acontece?

- Filtro utilizado: dependendo se o usuário busca por registros verificáveis, casuais ou afins, o número total pode variar
- Localidade do registro: dependendo de como a observação é registrada na plataforma, as coordenadas podem estar incompatíveis com a área alvo do projeto
- Atraso na sincronização dos dados: Durante e após os eventos, há um fluxo intenso de uploads e identificações. Isso gera defasagens temporárias e os projetos podem apresentar números distintos dependendo do momento da consulta



Mas não se preocupe, os resultados dos eventos saem em uma data específica e que considera os números do momento em que são anunciados. Os rankings nacionais e internacionais consideram esse momento para a validação dos Top 10, Top 20 e afins.

Temos em nosso site uma planilha com os dados de todos os eventos brasileiros do DMNU e GBHS que estão disponíveis. Para a confecção da planilha, consideramos a tabela geral no site oficial do DMNU e os dados presentes nos projetos oficiais do GBHS que constam no iNaturalist

Todos os links aqui citados encontram-se na próxima página deste guia.

PARA SABER MAIS

Para mais informações sobre os eventos globais, você pode acessar os sites oficiais da organização dos eventos. Nos sites estão todas as informações, dúvidas frequentes e também os links para formulários de inscrição, resultados de edições passadas e afins.

Desafio Mundial da Natureza Urbana / City Nature Challenge (em inglês):

<https://www.citynaturechallenge.org/>

Grande Bioblitz do Hemisfério Sul / Great Southern Bioblitz (em inglês - versão mais completa):

<https://www.greatsouthernbioblitz.org/>

Baixe a planilha de dados brasileiros dos eventos globais:

<https://rbnaturalistas.org/eventos>



Textos: Enrico Ammirati Rodrigues Tosto
Célio Moura Neto

Edição: Enrico Ammirati Rodrigues Tosto

2026